

JORNADA RE.RURAL

Formação de uma nova geração de líderes para reativar o mundo rural | 1ª Edição 2026

RELATÓRIO DE IMPACTO

SUMÁRIO EXECUTIVO

A primeira edição do programa educativo Jornada Re.Rural implementou-se em 2026 entre os meses de Janeiro e Julho, na aldeia de São Luís (Odemira), com a coordenação e acolhimento do Centro de Aprendizagens CoRe. Em 2026, a Jornada Re.Rural foi co-financiada pela Fundação La Caixa, o Município de Odemira e programa europeu DEAR.

SUCESSO

A Jornada Re.Rural apresenta-se como programa educativo com o objectivo de formar uma nova geração de facilitadores rurais, empreendedores eco-sociais e líderes comunitários capazes de contribuir para a regeneração ecológica, social, cultural e económica de territórios rurais.

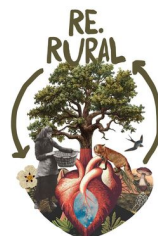
Em 2026 implementou-se a primeira edição do programa, resultando na formação de 28 jovens (dos 19 aos 33 anos) oriundos de 18 concelhos de Portugal continental, com desenvolvimento positivo em 100% das Competências-Chave e sucesso pedagógico absoluto no plano humano, identitário e de rede. Os resultados são largamente positivos, considerando a taxa de conclusão de 85% dos formandos e a eficácia do programa em actuar como um ecossistema seguro que gera profunda mudança nos participantes. As aprendizagens mais relevantes situam-se dentro das competências de Propósito Pessoal, Consciência Ecológica e Liderança Regenerativa. O Ganho Pedagógico de espectro médio aponta para oportunidades de melhoria do plano de aprendizagem a serem implementadas na segunda edição, sobretudo nas áreas das competências operacionais e aplicação de ferramentas práticas.

SATISFAÇÃO

Os participantes concluíram a Jornada Re.Rural com um nível muito alto de satisfação. Avaliaram positivamente a imersão territorial, a facilitação humana e a abordagem holística do programa, destacando-o como uma experiência transformadora. Sugestões de melhoria focam-se na redução da intensidade emocional e teórica, aumento do tempo de descanso e maior profundidade nos conteúdos.

MODELO PEDAGÓGICO

O modelo pedagógico da Jornada Re.Rural assenta sobre o currículo “Re.Rural Facilitator Learning Journey” desenhado pelos coordenadores da formação. Este currículo orienta os conteúdos educativos e as metodologias de Educação Não Formal e Aprendizagem Experiencial e serviu de base para a definição das Competências-Chave de uma pessoa Facilitadora Re.Rural.



A forma da Jornada Re.Rural constrói-se a partir de 4 fundações - Rejuvenescer, Regenerar, Reativar e Reconectar - que organizam por sua vez os 4 módulos presenciais. Conteúdos e métodos educativos foram entregues aos participantes através de 2 facilitadores principais, mais uma equipa de 8 mentores especializados.

A oferta da formação Jornada Re.Rural é considerada muito relevante, por responder a uma necessidade real dos jovens e dos territórios rurais em Portugal, através de um modelo educativo altamente apreciado pelos participantes. A equipa pedagógica apresentou perícia e adequação para os temas e para o grupo-alvo, garantindo a credibilidade do programa, e o contexto de São Luís e do centro [Co.Re](#) confirmou ser ideal, inspirador, com infraestruturas apropriadas e rodeado de projectos reais de Boas Práticas.

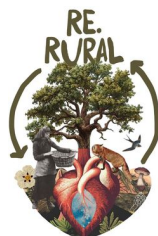
A estratégia pedagógica apresentou lacunas estruturais, a serem melhoradas na 2ª edição, nomeadamente a necessidade de tornar mais precisos os objetivos educativos e os resultados pedagógicos esperados e de fortalecer a coerência entre estes e os conteúdos e metodologias. A avaliação de competências adquiridas, aliada à certificação e ao reconhecimento desta, deverá ser central. Para isso, recomenda-se o reforço da equipa de coordenação pedagógica.

RESULTADOS

A primeira edição da Jornada Re.Rural correspondeu às expectativas, gerando resultados significativos: 28 jovens entre os 19 e 33 anos formaram-se como Facilitadores Re.Rural (taxa de conclusão 85%), desenhando 11 projectos concretos de regeneração territorial. Em termos de abrangência territorial, 18 concelhos fizeram-se representar (origem dos participantes) e 1 envolveu-se formalmente, o Município de Odemira. A campanha de comunicação excedeu largamente as expectativas, atingindo mais de 1,2 milhões de visualizações e um elevado índice de reatividade da audiência.



Vídeo Participantes Jornada Re.Rural na aldeia de São Luís [900mil visualizações] [no Instagram](#)



JORNADA RE.RURAL

Formação de uma nova geração de líderes para reativar o mundo rural | 1ª Edição 2026

RELATÓRIO DE IMPACTO

INFORMAÇÃO DETALHADA



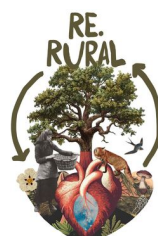
SUCESSO

A Jornada Re.Rural apresenta-se como programa educativo com o objectivo de formar uma nova geração de facilitadores rurais, empreendedores eco-sociais e líderes comunitários capazes de contribuir para a regeneração ecológica, social, cultural e económica de territórios rurais.

Em 2026 implementou-se a primeira edição do programa, resultando na formação de 28 jovens (dos 19 aos 33 anos) oriundos de 18 concelhos de Portugal continental, com desenvolvimento positivo em 100% das Competências-Chave e sucesso pedagógico absoluto no plano humano, identitário e de rede. Os resultados são largamente positivos, considerando a taxa de conclusão de 85% dos formandos e a eficácia do programa em actuar como um ecossistema seguro que gera profunda mudança nos participantes. As aprendizagens mais relevantes situam-se dentro das competências de Propósito Pessoal, Consciência Ecológica e Liderança Regenerativa. O Ganho Pedagógico de espectro médio aponta para oportunidades de melhoria do plano de aprendizagem a serem implementadas na segunda edição, sobretudo nas áreas das competências operacionais e aplicação de ferramentas práticas.



Vídeo do Módulo 2 [23mil visualizações] <https://www.instagram.com/p/DWBrs0GDeuq/>



METODOLOGIA

O Sucesso da Jornada Re.Rural foi medido com base em 3 critérios:

- Taxa de Conclusão (muito positiva a partir de 80%).
- Desenvolvimento das Competências-Chave, através da aplicação de questionários de auto-avaliação (antes e depois do programa educativo) e da sua análise estatística.
- Alteração da auto-percepção dos participantes

DADOS

Taxa de Conclusão

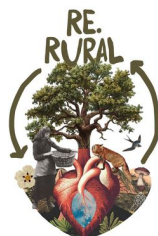
A taxa de conclusão foi de 85%, tendo 28 participantes (dos 33 inscritos) concluído a formação Jornada Re.Rural.

Desenvolvimento das Competências-Chave

As Competências-Chave foram definidas a partir do plano educativo “CARE - Re.Rural Facilitator Learning Journey” e traduzem o conjunto de conhecimentos, habilidades práticas e atitudes que sustentam o comportamento da pessoa facilitadora rural, empreendedora eco-social e/ou líder comunitária, apta a contribuir para a regeneração ecológica, social, cultural e económica de territórios rurais.

Consideraram-se 8 Competências-Chave:

1. **PROPÓSITO PESSOAL** | Refere-se à capacidade de distinguir o seu papel num colectivo alargado e de desenvolver clareza acerca do processo individual. Inclui o conhecimento sobre o conceito de ecossistemas rurais regenerativos e aborda a habilidade de reconhecer e articular o papel pessoal no ecossistema territorial. Refere-se a uma atitude de auto-conhecimento, sensibilidade ecológica e de consciência do lugar.
2. **LIDERANÇA REGENERATIVA** | Liderança Regenerativa é a capacidade de facilitar pessoas, comunidades ou organizações através de uma visão sistémica e ecológica, considerando o seu projecto como um organismo vivo interconectado. Inclui inteligência emocional, pensamento sistémico e conhecimento sobre modelos colaborativos e a habilidade para os aplicar em contexto comunitário e de grupo. Refere-se a uma atitude de positivismo e confiança, pertença a um todo e vontade de contribuir para ecossistemas e comunidades.
3. **CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA** | Esta competência engloba a literacia ecológica acerca da agroecologia, da gestão da paisagem e da ecologia profunda, tal como a capacidade de ler e analisar territórios rurais como sistemas vivos e interligados. Inclui conhecimento conceptual sobre agroecologia, regeneração e ecologia profunda. Refere-se às habilidades de analisar dinâmicas territoriais à escala local e biorregional, de gerir projectos integrados numa paisagem específica e de criar modos de vida ecológicos em meio rural. Revela uma abordagem renovada ao território.
4. **COMPETÊNCIAS PRÁTICAS DE AGROECOLOGIA** | Competências práticas de agroecologia consistem na capacidade de aplicar práticas básicas de agroecologia, agricultura regenerativa e de desenho ecológico. Fundamentam-se no conhecimento conceptual sobre agroecologia e na compreensão da saúde do solo, ciclos de água e biodiversidade como sistemas interligados. Referem-se à capacidade de criar e manter uma horta agroecológica e também de aplicar ferramentas de desenho ecológico e de planeamento biorregional.
5. **EMPREENDEADORISMO ECO-SOCIAL** | Refere-se à capacidade de conceptualizar e desenvolver iniciativas de empreendedorismo eco-social, que suportem cadeias de valor locais e bem-estar comunitário. Abraça o conhecimento conceptual sobre empreendedorismo eco-social e a habilidade de identificar vitalidade, iniciativas emergentes e dinâmicas regenerativas num território. A atitude central é o sentido de iniciativa, a esperança ancorada no bem-estar colectivo e a vontade de experimentar, errar e aprender.



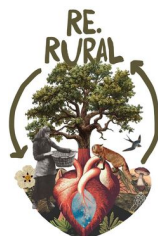
6. **GESTÃO DE PROJECTO** | Esta competência refere-se à capacidade de estruturação de projecto, de planeamento estratégico e de identificação de oportunidades de financiamento. Conhecimento teórico sobre economia regenerativa enquadra-se nesta competência. Inclui habilidades de desenhar a estratégia financeira de um projecto, de seleccionar uma estrutura legal apropriada, de estruturar um projecto completo em torno de uma proposta de valor e de identificar fontes de financiamento. Enquanto atitude, refere-se à prontidão para implementar a sua iniciativa.
7. **GOVERNANÇA COLABORATIVA** | Refere-se à capacidade de facilitar processos participativos, governança comunitária e tomada de decisão colectiva em contexto rural. Inclui conhecimento sobre governança à escala biorregional e sobre redes rurais regenerativas. Refere-se à habilidade de facilitar processos colaborativos e de criar estruturas de governança com clareza nos papéis, domínios e responsabilidades. Enquadra as atitudes de participar com arte num colectivo e de vontade de contribuir para dinâmicas de grupo que apoiam a renovação e o bem-estar colectivo. Inclui liderança e auto-confiança em grupo.
8. **COMUNICAÇÃO** | A competência Comunicação refere-se à capacidade de comunicar incluindo posicionamento do projecto, identidade e envolvimento comunitário. Inclui conhecimento sobre conceito de comunicação regenerativa e a habilidade de aplicar estratégias básicas de comunicação para projectos.



Vídeo do Módulo 4 [12mil visualizações] <https://www.instagram.com/p/DaDct-AuP-Q/>

A análise do desenvolvimento das Competências-Chave nos participantes da Jornada Re.Rural baseou-se num formulário de auto-avaliação, respondido pelo grupo de formandos antes do início da formação e depois do último módulo, evidenciando a evolução da aprendizagem no período da Jornada. O desenvolvimento da aprendizagem dos participantes foi positivo em todas as competências.

Documento Complementar 1
Gráficos das Competências-Chave
comparando o nível de conhecimento dos
participantes antes e depois da Jornada



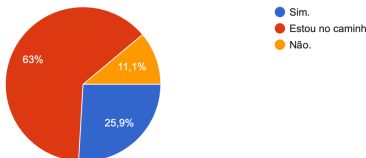
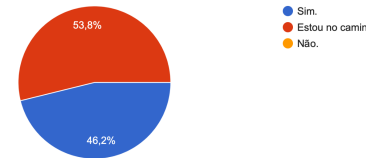
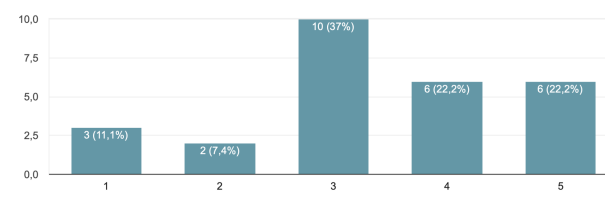
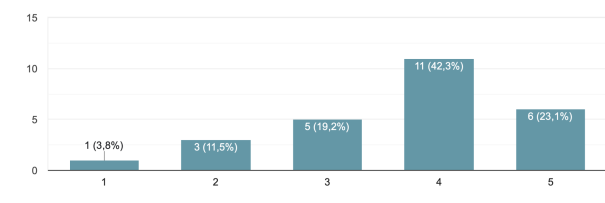
O programa educativo foi analisado quanto à sua eficácia com a metodologia estatística do Ganho Normalizado de Hake, recorrendo à ferramenta IA do Google. Registou um Ganho Normalizado Médio Global de 37,1%, posicionando-o na categoria de Médio Ganho Pedagógico. Este valor demonstra um programa de elevada eficácia, indicando que a formação conseguiu preencher com sucesso mais de um terço de toda a lacuna de conhecimento e capacitação que o grupo apresentava inicialmente.

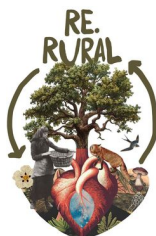
A avaliação do Impacto Pedagógico da Jornada Re.Rural demonstra que o programa é extraordinariamente bem-sucedido nas dimensões transformacional, humana e de rede. Ao registar um Ganho Normalizado Global de 37,1%, a formação prova a sua eficácia ao atuar como um ecossistema seguro que gera uma profunda mudança nos participantes, transformando-os de forma convicta em "facilitadores rurais" e "líderes comunitários". Embora se tenha detectado uma janela de oportunidade nas competências puramente operacionais (Agroecologia Prática, Gestão de Projectos e Comunicação), onde o grupo exige menor abstração e ferramentas mais pragmáticas de "mãos na massa", a Jornada cumpriu com excelência a sua missão principal: plantar a semente do propósito, capacitar para a governança coletiva horizontal e dotar a região de agentes ativamente preparados para liderar a transição regenerativa no território rural.

Documento Complementar 2
Relatório de Impacto Pedagógico

Alteração da auto-percepção dos participantes

Devido à sua participação na Jornada Re.Rural, o grupo de jovens aumentou significativamente a sua percepção e confiança enquanto facilitadores rurais, empreendedores eco-sociais e/ou líderes comunitários.

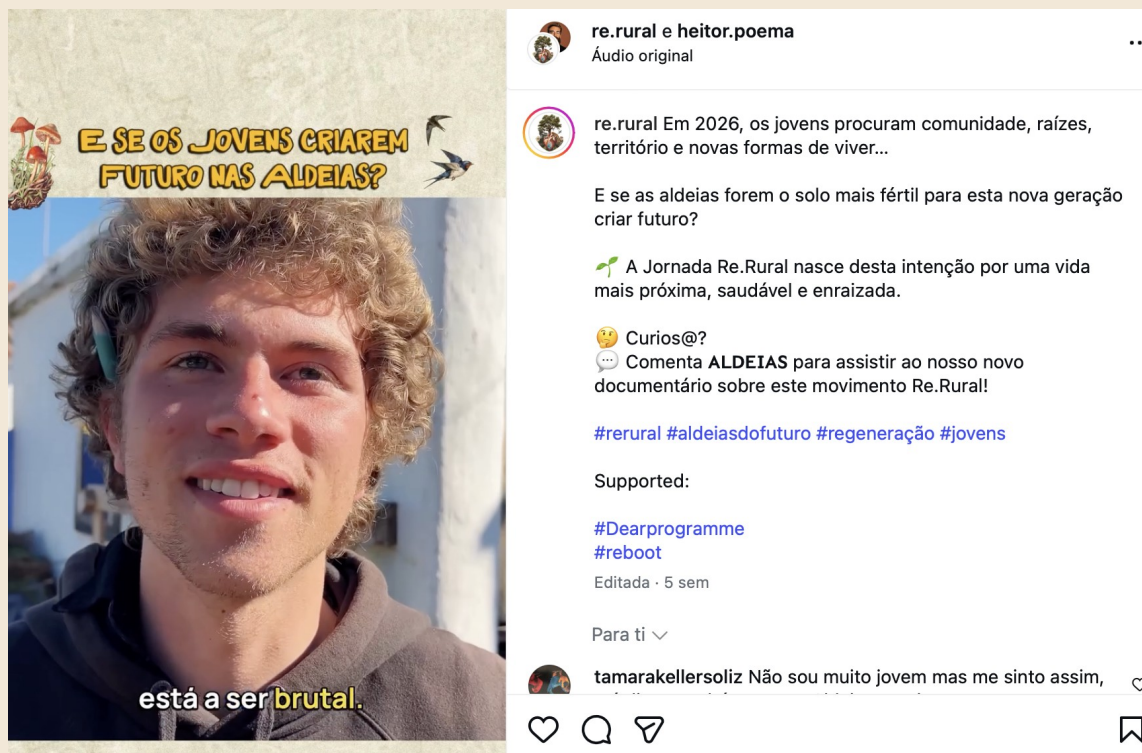
Antes da Jornada Re.Rural	Depois da Jornada Re.Rural
Auto-percepção como facilitadora rural: Não [11,1%], Talvez [63%], Sim [25,9%]	Auto-percepção como facilitadora rural: Não [0%], Talvez [53,8%], Sim [46,2%]
Vejo-me como uma facilitadora rural, uma empreendedora eco-social e/ou uma líder comunitária? 27 respostas 	Vejo-me como uma facilitadora rural, uma empreendedora eco-social e/ou uma líder comunitária? 26 respostas 
Prontidão para implementar o seu projecto: Fraca [18,5%], Mediana [37%], Elevada [44,5%]	Prontidão para implementar o seu projecto: Fraca [15,3%], Mediana [19,2%], Elevada [65,5%]
Quão pronta me sinto para desenvolver o meu projecto em território rural? 27 respostas 	Quão pronta me sinto para desenvolver o meu projecto em território rural? 26 respostas 





SATISFAÇÃO

Os participantes concluíram a Jornada Re.Rural com um nível muito alto de satisfação. Avaliaram positivamente a imersão territorial, a facilitação humana e a abordagem holística do programa, destacando-o como uma experiência transformadora. Sugestões de melhoria focam-se na redução da intensidade emocional e teórica, aumento do tempo de descanso e maior profundidade nos conteúdos.



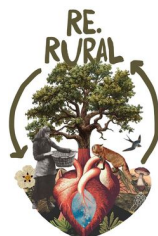
Testemunhos dos participantes Jornada Re.Rural no documentário Aldeias Do Futuro | Vídeo [no Instagram](#) [19mil visualizações]

METODOLOGIA

A satisfação dos participantes foi medida por intermédio de questionários online (GoogleForms). Cinco questionários foram aplicados:

- Q#1: Antes do início da Jornada Re.Rural, para avaliar conhecimentos iniciais
- Q#2: Depois do 1º Módulo presencial, para avaliar este módulo
- Q#3: Depois do 2º Módulo presencial, idem
- Q#4: Depois do 3º Módulo presencial, idem
- Q#5: Depois do 4º Módulo presencial, avaliando o módulo e o programa educativo como um todo

A análise das respostas dos participantes revelou a sua satisfação geral e permitiu recolher os principais pontos fortes e as sugestões de melhoria.

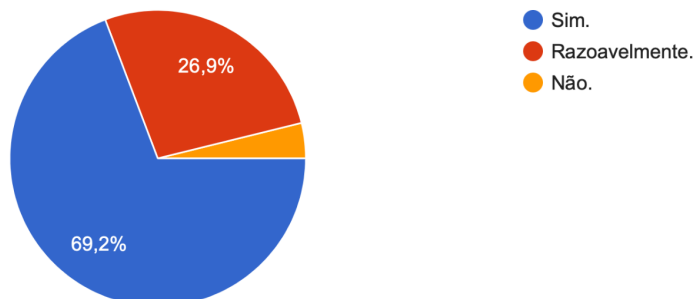


DADOS

Avaliação dos participantes [Questionário final Q#5]

Sinto-me satisfeita com o programa, tal como foi implementado em 2026?

26 respostas

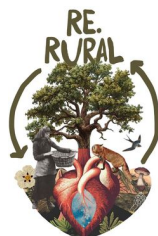


Apreciações dos participantes

A formação foi amplamente elogiada pela sua forte ligação à comunidade e cultura local de São Luís, promovendo uma imersão real na paisagem que evitou o isolamento numa "bolha" académica. Os participantes destacaram o sentimento de "família" gerado pela partilha do espaço, a dedicação generosa e próxima dos facilitadores principais (José e Rafaela) e a riqueza das perspectivas trazidas pelos mentores convidados. Adicionalmente, a metodologia holística e adaptável — assente no equilíbrio entre mente, coração e prática — potenciou um profundo autoconhecimento e uma transformação pessoal marcante.

Por outro lado, o grupo sugeriu ajustes estruturais para otimizar o ritmo e o foco pedagógico, recomendando a redução da intensidade emocional e do volume de conteúdos teóricos em favor de mais tempo livre para descanso e integração. Foi proposta uma abordagem mais prática ("hands-on"), focada em ferramentas de facilitação, projetos colaborativos e conhecimentos de nível avançado, reduzindo dinâmicas repetitivas de desenvolvimento pessoal e rituais baseados nos elementos. Por fim, os participantes apontaram melhorias logísticas importantes, tais como uma maior delegação de tarefas por parte dos facilitadores, maior cuidado com intolerâncias alimentares, pausas mais curtas entre módulos e a disponibilização de materiais em formato físico.

Documento Complementar 3
Apreciações dos participantes:
pontos fortes e sugestões de melhoria





MODELO PEDAGÓGICO

O modelo pedagógico da Jornada Re.Rural assenta sobre o currículo “Re.Rural Facilitator Learning Journey” desenhado pelos coordenadores. Este currículo orienta os conteúdos educativos e as metodologias de Educação Não Formal e Aprendizagem Experiencial e serviu de base para a definição das Competências-Chave de uma pessoa Facilitadora Re.Rural. A forma da Jornada Re.Rural constrói-se a partir de 4 fundações - Rejuvenescer, Regenerar, Reativar e Reconectar - que organizam por sua vez os 4 módulos presenciais. Conteúdos e métodos educativos foram entregues aos participantes através de 2 facilitadores principais e uma equipa de 8 mentores especializados.

A oferta da formação Jornada Re.Rural é considerada muito relevante, por responder a uma necessidade real dos jovens e dos territórios rurais em Portugal, através de um modelo educativo altamente apreciado pelos participantes. A equipa pedagógica apresentou perícia e adequação para os temas e para o grupo-alvo, garantindo a credibilidade do programa, e o contexto de São Luís e do centro [Co.Re](#) confirmou ser ideal, inspirador, com infraestruturas apropriadas e rodeado de projectos reais de Boas Práticas.

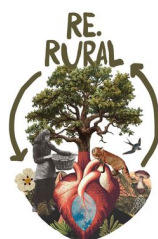
A estratégia pedagógica apresentou lacunas estruturais, a serem melhoradas na 2ª edição: a necessidade de tornar mais precisos os objetivos educativos e os resultados pedagógicos esperados e de fortalecer a coerência entre estes e os conteúdos e metodologias. A avaliação de competências adquiridas, aliada à certificação e ao reconhecimento desta, deverá ser central. Para isso, recomenda-se o reforço da equipa de coordenação pedagógica.



Vídeo do Módulo 1 [21mil visualizações] <https://www.instagram.com/reel/DU6IEioDUQg/>

METODOLOGIA

A avaliação do modelo pedagógico foi feita através da observação da perita em Educação Não-Formal, que esteve presente em todas as imersões presenciais e na maior parte dos encontros de preparação pedagógica entre coordenadores e mentores. Contribuíram para a análise os momentos de avaliação com os coordenadores, que aconteceram após cada um dos momentos presenciais, tal como conversas informais com participantes e mentores.



DADOS

Objectivo educativo do programa Jornada Re.Rural

Formar uma nova geração de facilitadores rurais, empreendedores eco-sociais e líderes comunitários capazes de contribuir para a regeneração ecológica, social, cultural e económica de territórios rurais.

Metodologia do programa educativo

Documento orientador da estratégia pedagógica:

CARE - Curriculum - Re.Rural Facilitator Learning Journey

A Fórmula Re.Rural

4 Fundações que sustentam a identidade do programa:

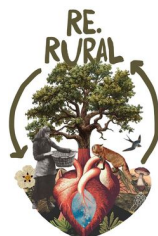


Elementos do programa

- 1 Pré-evento: Imersão Re.Rural (Novembro 2025)
- 4 Módulos Residenciais, com mentores peritos na diferentes áreas (Fevereiro a Junho 2026)
- 4 Encontros on-line intercalares + TPC no seu território: entrevistas à comunidade, Ikigai e pitch de projecto.
- Mentorias individuais



Vídeo da Imersão Re.Rural [133mil visualizações] <https://www.instagram.com/reel/DR2SyBzDQ33/>



Metodologia educativa

assente nos princípios da Educação Não Formal e metodologias de Aprendizagem Experiencial

- **Aprender fazendo** através do envolvimento directo com a terra, práticas de agroecologia, processos comunitários e projectos reais;
- **Aprendizagem entre pares** encorajando a troca de conhecimentos, a colaboração e a inteligência colectiva;
- **Aprendizagem imersiva ancorada no lugar**, enraizada na paisagem, cultura e comunidade de São Luís;
- **Processos reflexivos e de desenvolvimento pessoal**, apoiando a consciência própria, propósito e competência emocional
- **Pensamento sistémico e desenho regenerativo**, permitindo aos participantes perceber as inter-relações entre os sistemas ecológico, social e económico.



Vídeo do Módulo 1 [21mil visualizações] <https://www.instagram.com/reel/DU6lEioDUQg/>

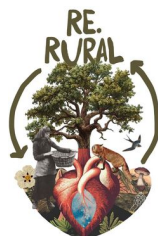
Equipa pedagógica

- Coordenação pedagógica: Jose Donado e Rafaela Leal
- Facilitadores principais: Jose Donado e Rafaela Leal
- Facilitadores pontuais/ mentores: Helena Marujo, André Vizinho, Marta Cortegano e António Coelho, Bárbara Leão, Jorge Gonçalves, Alexandra Piteiro e Marta Cabral
- Coruja (observadora do processo educativo): Sara Serrão

Certificação das Aprendizagens

Segundo os Princípios da Educação Não Formal, em que a aprendizagem é centrada no indivíduo aprendente, implementámos um Certificado-Piloto preenchido por cada participante. O processo baseou-se na reflexão contínua sobre as aprendizagens, ao longo do programa, e na auto-avaliação final e identificação das competências adquiridas.

Documento Complementar 4
Exemplos de Certificado-Piloto





Vídeo do Módulo 4 [12mil visualizações] <https://www.instagram.com/p/DaDct-AuP-Q/>

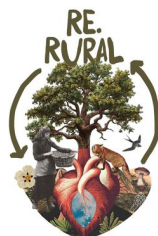
RECOMENDAÇÕES

O programa educativo Jornada Re.Rural é muito relevante. Responde a necessidades reais dos jovens e dos territórios rurais em Portugal e é trazido com integridade e coerência por Jose Donado e Rafaela Leal. O contexto onde acontece é ideal, uma vez que o Centro de Aprendizagens [Co.Re](#) e a comunidade rural de São Luís são já referências para a transição regenerativa em Portugal. As condições são excepcionalmente boas para a Aprendizagem Experiencial.

A implementação da 1ª edição em 2026 foi corajosa e permitiu trazer à luz forças e fragilidades do programa pedagógico desenhado, tal como dos facilitadores e peritos envolvidos. Recomenda-se a clarificação dos objetivos pedagógicos e dos resultados esperados (competências de facilitação ou projectos concretos nos territórios), o re-desenho das competências-chave e maior precisão nos conteúdos programáticos, tal como melhor adequação entre estes e as metodologias. É essencial introduzir mais ferramentas práticas e espaço para as experienciar, trazendo a realidade dos jovens para os exercícios propostos. Devem prever-se momentos no programa em que os jovens trazem os seus conhecimentos para o grupo e em que estes facilitam. E é fundamental rever o processo de auto-avaliação dos participantes, colocando momentos de reflexão em horários nobres dos encontros presenciais e aliando a reflexão final sobre competências adquiridas à certificação - isto é, a formação só se deverá considerar concluída com sucesso depois de o participante preencher a sua auto-avaliação de competências adquiridas. Para isso recomenda-se o reforço da equipa de coordenação pedagógica e a distinção entre esta e a equipa principal de facilitação.

Os facilitadores principais - a cara e a alma da Jornada Re.Rural - Jose Donado e Rafaela Leal, são extraordinários, competentes e inspiradores, implementando de forma exemplar a aprendizagem entre pares, de jovens para jovens. A equipa pedagógica foi seleccionada com excelência, demonstrando perícia e adequação à natureza do programa educativo. A variedade de *backgrounds* dos mentores, a combinação entre ambientes académicos, empresariais e sociais/ comunitários e a diversidade de métodos traz credibilidade ao programa, enriquece os conteúdos e permite responder a diferentes estilos de aprendizagem. A melhorar a articulação de conteúdos e metodologias entre os diferentes mentores e entre estes e o fio condutor geral, segurado com excelência pelos facilitadores principais.

Os momentos de participação on-line devem ser reconsiderados para trazerem apoio acrescido ao processo de aprendizagem. Recomenda-se a criação de uma biblioteca digital de recursos.





RESULTADOS

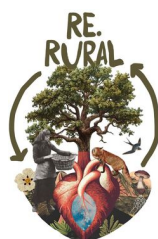
A primeira edição da Jornada Re.Rural correspondeu às expectativas, gerando resultados significativos: 28 jovens entre os 19 e 33 anos formaram-se como Facilitadores Re.Rural (taxa de conclusão 85%), desenhando 11 projectos concretos de regeneração territorial. Em termos de abrangência territorial, 18 concelhos fizeram-se representar (origem dos participantes) e 1 envolveu-se formalmente, o Município de Odemira. A campanha de comunicação excedeu largamente as expectativas, atingindo mais de 1,2 milhões de visualizações e um elevado índice de reatividade da audiência.

METODOLOGIA | Os resultados quantitativos foram medidos através da monitorização dos indicadores que demonstram o impacto do programa. A análise dos mesmos resultou na Matriz de Impacto, apresentada em anexo.

Documento Complementar 5
Matriz de Impacto

DADOS

Resultados obtidos em 2026	Resultados esperados em 2026	Previsão 2029 [KPIs Fundação La Caixa]
28 jovens formados como facilitadores Re.Rurais (33 participantes com 85% taxa de conclusão)	24 jovens formados como facilitadores Re.Rurais (30 participantes com 80% taxa de conclusão)	90 jovens formados como facilitadores Re.Rurais
11 projetos de regeneração territorial desenhados pelos participantes	15 projetos de regeneração territorial desenhados pelos participantes	30 projetos de regeneração territorial desenhados pelos participantes
18 concelhos representados (origem dos participantes), 1 concelho envolvido formalmente	3 concelhos representados (origem dos participantes), 1 concelho envolvido formalmente	10 municípios do interior envolvidos
-	- [Resultado esperado em 2029]	1 manual de políticas públicas e práticas de regeneração rural
1 Campanha de comunicação gerando 29.900 seguidores Re.Rural e 1.270.883 visualizações	1 Campanha de comunicação gerando 25.000 seguidores Re.Rural e 250.000 visualizações	1 Campanha de comunicação continuada com 1 milhão de visualizações



CONCLUSÕES

A implementação da Jornada Re.Rural em 2026 obteve resultados que respondem com sucesso ao pretendido, comprovando o impacto esperado do programa e validando a sua continuidade até 2029.

Em termos de resultados, destaca-se a extraordinária campanha de comunicação Re.Rural na rede social Instagram. O conteúdo demonstrou uma capacidade de conversão avassaladora, alcançando mais de 1,2 milhões de visualizações - mais do que o esperado para os 3 anos - e convertendo o interesse em acção com 43.226 gostos, 7.697 partilhas e 4.955 comentários, numa taxa de envolvimento de 4,4% (dados de Julho 2026). A inclusão dos testemunhos de participantes da Jornada Re.Rural no [documentário Aldeias do Futuro](#), que, além da viralização on-line, se transformou num movimento a nível nacional com sessões de projecção organizadas por dezenas de entidades e/ou comunidades, garante a visibilidade da Jornada Re.Rural e amplia as expectativas para as candidaturas à 2ª edição do programa.



TESTEMUNHOS



re.rural  **VILLAGES OF THE FUTURE**
 (PT em baixo)

What if living in a village today wasn't revisiting the past, but reinventing the future?

A Portuguese documentary about the Re.Rural movement and the communities reimagining villages as places of sharing, belonging and possibility.

Discover the real stories of those who are reconnecting with rural life in Portugal.



Official release: May 16

 Comment **ALDEIAS** to receive the link.

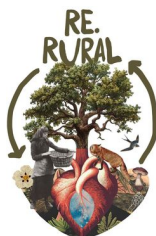
"We will not save the world... but perhaps we might learn how to belong to it again." — BAYO AKOMOLAFE

Co-funded:

[@Dearprogramme](#)

[@reboot.food](#)

Testemunhos dos participantes da Jornada Re.Rural no documentário Aldeias do Futuro
Link para trailer [no Instagram](#) [260mil visualizações] e [no Youtube](#)





JOÃO XAROPE

"A Jornada Re.Rural chegou-me numa altura em que a decisão de ficar no meio rural era uma escolha solitária. O que essa experiência me trouxe foi completamente o oposto: a certeza de que não estou sozinho a tentar construir algo fora dos centros urbanos, e que há uma rede de pessoas a pensar, a questionar e a responder aos mesmos desafios que eu enfrento no dia a dia no Alentejo interior. Aprendi mais sobre como articular práticas comunitárias e regenerativas do que teria aprendido isoladamente, e isso mudou a forma como encaro o meu próprio trabalho enquanto empreendedor. Levo comigo uma confirmação: a de que permanecer em meio rural não tem de significar ficar à margem das decisões que importam. Pode ser precisamente o contrário, um lugar privilegiado para pensar e influenciar o território de outra forma. A Jornada deu-me ferramentas, mas deu-me também companhia e motivação extra para essa permanência, o que, no fundo, é o que mais falta faz a quem escolhe este caminho."



ANA MENDES

"Gosto da abordagem bastante honesta e modesta do Re.Rural em relação à transição cidade-campo: que devemos ir escutar e criar laços e validar com a população as nossas ideias enquanto que as formulamos."

Gostei da grupeta de participantes que se formou. Muito forte. Sinto que não tirámos o melhor partido desta força do grupo. Força criativa, inteligência, experiência, sensibilidade. Incrível. Inicialmente o grupo estava a progredir com ideias de projetos e bastante espírito empreendedor, mas houve um momento de viragem em que o grupo retraiu. Penso que era importante desenvolver projeto no programa - o método *Design Thinking* é bastante útil nos processos de desenvolvimento de projeto."



MATILDE PINHO

"A Jornada Re.Rural impactou-me profundamente. Foi um encontro comigo e com o meu propósito, de uma forma segura e empoderadora, que me deu ferramentas essenciais para a criação de um projeto em território rural. Também significou aprender e entender o rural através de uma nova lente - curiosa, que ouve, faz perguntas, e olha ao potencial para imaginar, co-criar e enraizar."

Da Jornada, levo conhecimento valioso, memórias muito felizes, inspiração e um sentido muito vivo de possibilidade, enraizado numa rede que se criou pelo caminho e que já começou a dar os seus frutos - oportunidades de facilitação, projetos conjuntos ou convívios informais - que alimentam a esperança ativa no futuro.

E se, daqui a 10 anos, todos os jovens em meio rural tivessem a possibilidade de viver uma experiência de aprendizagem como esta?"

